

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

Nota de Abertura

Tome nota:

- Jonathan Tourtellot, jornalista e editor de Geoturismo da Revista National Geographic Traveler (U.S.A.) publicação que elegeu em 2007 o arquipélago dos Açores como as segundas melhores ilhas do mundo para visitar;

- Patricia Erfurt-Cooper, professora das universidades James Cook e Southern Queensland da Austrália, consultora de empresas, especialista e autora de livros em temas como o Geoturismo, o Turismo Vulcânico e Geotermico, o Turismo em ilhas e o Turismo Termal e de Bem-estar;

- Matteo Garofano, geólogo e fundador da Associação de Geoturismo de Itália, com uma experiência acumulada de mais de 10 anos como guia especializado de grupos de turistas em visita aos Açores e outros destinos vulcânicos, como a Islândia, Marrocos, Itália, Canárias, Madeira e Cabo Verde;

- Andreas Schueller, Doutorado em Geografia, Vice-presidente da Câmara de Mehren

A "National Geographic Geotourism Stewardship Council" será ministrada por Jonathan Tourtellot

(Alemanha), Director do Geoparque Vulkaneifel e Membro do Advisory Committee da Rede Europeia de Geoparques;

- Barnabás Korbély, Doutorando em Geografia, Professor na Universidade de Eötvös em Budapeste, na Hungria, Chefe do Geoparque Bakony-Balaton e responsável pela área de geoturismo...

...e, ainda, a "National Geographic Geotourism Stewardship Council", que será ministrada por J. Tourtellot às 17h do dia 30 de Outubro.

São estes os oradores convidados do workshop "Geoparques em Regiões Vulcânicas: Estratégias de Desenvolvimento Sustentável", que decorre entre 29 de Outubro e 1 de Novembro.

Organizado pelo Geoparque Açores, o evento decorre na sede da Associação "Os Montanheiros", que é também a Delegação da Ilha Terceira do Geoparque Açores e inclui visitas de estudo nos concelhos de Angra do Heroísmo, Praia da Vitória e Santa Cruz da Graciosa. ♦

Cones de Tufos

Os cones de tufos (*surtseyan tuff cones*) são também designados por cones de hialoclastitos e estão frequentemente associados a erupções basálticas surtseianas, do tipo hidrovulcânica. A explosividade associada a estas erupções resulta do facto da conduta estar submersa e situar-se em águas pouco profundas, na maioria dos casos no mar, mas também ocorrem em lagos.

Estas formas de relevo evidenciam frequentemente uma forma cónica bem definida, como é o caso, entre muitos outros, do Ilhéu de Vila Franca, na ilha de São Miguel, do Monte da Guia (ilha do Faial) e do Monte Brasil (ilha Terceira). Os cones de tufos surtseianos evidenciam alguns aspectos particulares: grande compactidade, estratificação nítida,



presença de figuras de carga (*sag-bombs*) e, quando alterados, os piroclastos que os compõem adquirem uma coloração típica, amarelada ou acastanhada.

Na verdade, o rápido arrefecimento resultante do contacto

magma-água na actividade hidrovulcânica básica dá origem a um depósito piroclástico no qual dominam os fragmentos de dimensão cinza e *lapilli*. Esse arrefecimento brusco origina um vidro vulcânico denominado siderome-

lana, o qual evolui rapidamente para a palagonite, um produto de alteração de cor amarelada resultante da hidratação do vidro basáltico e composto maioritariamente por minerais de argila. Por essa razão os cones de tufos surtseianos são designados por alguns autores como "cones de tufos palagoníticos".

A explosividade associada a estas erupções resulta do facto da conduta estar submersa

Refira-se, ainda, que os depósitos de cinzas vulcânicas não consolidadas denominam-se cineritos, enquanto que a designação de "tufo" se aplica, genericamente, a todos os depósitos piroclásticos de granulometria cinza ou lapilli que se apresentam litificados. ♦

Geossítios dos Açores

Campo Geotérmico do Vulcão do Fogo

O campo geotérmico desenvolve-se no flanco norte do Vulcão do Fogo, ilha de São Miguel, incluindo os setores de Cachaço-Lombadas e do Pico Vermelho. As centrais geotérmicas da Ribeira Grande e do Pico Vermelho exploram um reservatório geotérmico profundo (a cerca de 800 m de profundidade no setor CL) de alta entalpia (temperaturas de reservatório entre 220° e 250°C), convertendo o seu calor em eletricidade.

Com uma produção conjugada de 23 MWe nas duas centrais, a energia geotérmica contribui com cerca de 42% da produção de energia eléctrica da ilha de São Miguel, representando cerca de 22% a nível do arquipélago.

Para além do aproveitamento de um recurso endógeno, a energia geotérmica contribui para o fortalecimento da economia regional, fomenta a criação de emprego e promove o uso de energias renováveis. Contribui, ainda, para a divulgação e promoção dos Açores por via da tecnologia e inovação associadas e constitui, ainda, um pólo de atração para turistas e grupos escolares.

Este geossítio apresenta relevância nacional e interesse científico, pedagógico, geoturístico e económico. ♦

Parceiros do Geoparque Açores

CRESAÇOR

No presente número apresenta-se a parceria com a CRESAÇOR - Cooperativa Regional de Economia Solidária, CRL, que constitui uma associação sem fins lucrativos sediada na ilha de São Miguel.

Esta associação tem como objetivos a promoção do turismo inclusivo e cultural da ilha de São Miguel através de uma Agência de Turismo Inclusivo e Cultural, onde são desenvolvidas atividades de animação turística, como passeios pedestres, de jipe, de canoa e de bicicleta, como forma de valorização

do património natural, incluindo o património geológico.

Esta cooperativa dispõe de um posto de Eco-turismo nas Sete Cidades, em parceria com a Associação Juventude da Candelária, que promove o geossítio da caldeira das Sete Cidades, assim como a cultura, o património natural e a história da freguesia.

No âmbito da parceria com o Geoparque Açores destaca-se o desenvolvimento e a promoção do geoturismo na Região. ♦

www.cresacor.pt

QUER SER PARCEIRO DO GEOPARQUE AÇORES?
Contacte-nos através de:
www.azoresgeopark.com

Geoparques do Mundo

Sesia-Val Grande Geopark

O geoparque Sesia-Val Grande apresenta uma vasta geodiversidade, caracterizada por uma morfologia pré-glacial e uma grande variedade de rochas metamórficas e afloramentos rochosos pertencentes à crosta continental profunda, a maior dos Alpes.

É evidente a relação entre o homem e a geologia da região (por exemplo nas construções) e existem centros de visitantes, museus e um laboratório geológico ao dispor dos visitantes. ♦

TÓPICOS

País: Itália
Área: 2140 km²
População: 152813 habitantes
Geoparque desde o ano: 2013
Distância aos Açores: 2900 km
www.parcovaigrande.it



Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboraram: Eva Lima, João Carlos Nunes, Jorge Ponte, Manuel Paulino Costa e Marisa Machado
Foto da Central Geotérmica: Paulo Henrique Silva/SIARAM